

Reunião Campal 2013 - Praia da Pinheira - SC

# A Chave do Conhecimento

*É porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro,  
e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.  
Isa. 22:22*

# Música das Escrituras

“Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder.” (Educação pg. 167)

## **Isaías 22:22**

E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro,  
e abrirá, e ninguém fechará;  
e fechará, e ninguém abrirá. (repetir o verso)

Isaías 22 verso 22.

## **Gênesis 2:2-3**

E havendo DEUS acabado no dia sétimo a obra que fizera,  
descansou no sétimo dia de toda a sua obra,

E abençoou DEUS o sétimo dia, e santificou;  
porque nele descansou  
da obra que fizera. (repetir)

Gênesis 2:2 e 3

## **Salmo 18:3,46**

Invocarei o nome do SENHOR,  
que é digno de louvor,  
e ficarei livre dos inimigos.

O SENHOR vive;  
bendito seja a minha rocha,  
e exaltado seja o Deus da minha salvação. (repetir)

(repetir a música)

## **Salmo 19:7-10**

A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma;  
o testemunho do SENHOR é fiel, dá sabedoria aos símplices.

### **Coro**

Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração;  
o mandamento do SENHOR é puro, ilumina os olhos.

### **Coro**

O temor do SENHOR é limpo, permanece eternamente;  
os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente.

**Coro:**

**Mais desejáveis são do que o ouro,  
sim, do que muito ouro, ouro fino;  
e mais doces do que o mel e o licor dos favos.**

### **Salmo 25: 1,2,4,6,16,20**

A ti, SENHOR,  
levanto a minha alma. (2X)

**Coro:**

**Deus meu, em ti confio,  
não me deixes confundido,  
nem que os meus inimigos  
triunfem sobre mim.**

Faze-me saber  
os teus caminhos, SENHOR; (2X)

**Coro**

Lembra-te, SENHOR,  
das tuas misericórdias  
Lembra-te, SENHOR,  
das tuas benignidades

**Coro**

Olha para mim,  
e tem piedade de mim (2X)

**Coro**

Guarda a minha alma,  
e livra-me; (2X)

**Coro**

não me deixes confundido,  
porquanto confio em ti.

### **Salmo 46:1-5**

DEUS é o nosso refúgio e  
fortaleza,  
socorro bem presente na angústia.

Portanto não temeremos,  
‘inda que a terra se mude,  
\* ‘inda que os montes se  
transportem  
para o meio, o meio dos mares.

‘inda que as águas rujam e se  
perturbem,  
‘inda que os montes se abalem

Há um rio cujas correntes  
alegram a cidade de DEUS

DEUS está no meio, no meio dela;  
não se abalará  
DEUS a ajudará

\*(repetir)

## **Salmo 55:17**

De tarde e de manhã  
e ao meio dia orarei;  
e clamarei,  
e ELE ouvirá

De tarde e de manhã  
e ao meio dia orarei;  
e clamarei, e clamarei  
e ELE ouvirá  
a minha voz.

## **Salmo 131**

SENHOR, o meu coração não se elevou  
nem os meus olhos se levantaram;  
não me exercito em grandes matérias,  
nem em coisas muito elevadas para mim.

Certamente tenho portado e sossegado  
como uma criança  
desmamada, desmamada de sua mãe;  
Espere Israel no SENHOR,  
desde agora e para sempre. (repetir verso)

## **Isaiás 51:11**

Assim voltarão os resgatados do SENHOR,  
virão com júbilo a Sião,  
perpétua alegria haverá sobre as suas cabeças;

gozo e alegria alcançarão,  
a tristeza e o gemido fugirão.

## **Jeremias 6:16**

Assim diz o SENHOR:  
Ponde-vos nos caminhos,  
e vede, e perguntai  
pelas veredas antigas,  
qual é o bom caminho,  
e andai por ele; e achareis  
descanso para as vossas almas; (repetir)

## **João 6:27**

Trabalhai, não pela comida  
que perece, mas pela  
que permanece para a vida eterna, (repetir)

a qual o FILHO do homem vos dará;  
porque a este o PAI, DEUS, o selou.

(repetir)

Trabalhai, não pela comida  
que perece, mas pela  
que permanece para a vida eterna

João 6:27

## **Apocalipse 21:3-4**

Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens,  
pois com eles habitará, e eles serão o seu povo,  
e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima;  
e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor;  
e não haverá morte, nem mais dor  
já as primeiras coisas são passadas.

(repetir)

# Músicas do Hinário

“A arte da melodia sagrada era diligentemente cultivada [nas escolas dos profetas]. Não se ouviam valsas frívolas ou canções petulantes que elogiassem o homem e desviassem de Deus a atenção; ouviam-se, porém, sagrados e solenes salmos de louvor ao Criador, que engrandeciam Seu nome e relatavam Suas obras maravilhosas. Deste modo, fazia-se com que a música servisse a um santo propósito: erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e elevador, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus.” — Fundamentos da Educação Cristã, 97, 98. (CI 175)

Morre o Dia  
(Day is Dying in the West)

Morre o dia, põe-se o Sol;  
Desce à Terra, na amplidão,  
Suave calma, doce paz;  
Vem, medita em oração,  
Em oração.

*Santo, santo, santo és, nosso  
Deus!  
Toda a Terra e altos Céus  
Dão-Te graças e louvor,  
A Ti, Senhor.*

Quando as sombras sobrevém,  
Cobre-nos com Tua mão.  
Tu, que lá no Céu estás,  
Vem ao nosso coração,  
Ao coração.

Quando a noite a nós vier,  
E chegar a escuridão,  
Que em Tua graça, ó Deus,  
Haja, enfim, ressurreição,  
Ressurreição.

Ele Vive  
(He Lives)

Eu sirvo a Cristo amado, que há  
muito ressurgiu.  
Eu sei que está presente, eu sei  
que me remiu.  
Amor infindo eu sinto, por onde  
quer que eu vá,  
É no momento extremo, bem  
perto está.

*Jesus, Jesus me livra de pecar;  
Comigo está, comigo vai, não  
tenho mais pesar  
Jesus, Jesus quer dar-me a  
salvação,  
E quer viver, reinar em mim, e em  
meu coração.*

Em tudo que me cerca só vejo Seu  
amor,  
Se em lutas eu fraquejo, renova-  
me o vigor.  
Bem sei que O tenho à frente, bem  
sei que me conduz  
Até a Sua volta, em glória e luz.

Alegra-te, ó crente, cantando com  
fervor  
Eternas aleluias a Cristo, Rei,  
Senhor.  
Auxílio dos que buscam, refúgio  
dos que crêm,  
É sempre nossa fonte de todo o  
bem.



Vigiai, Cristãos  
(Watch, Ye Saints)

Vigiai, cristãos sinceros,  
Pois o fim está bem perto!  
Tende as lâmpadas acesas,  
Sempre prontos e despertos!

*Eis que vem, sim, Cristo vem!  
Vem reinar em grande glória,  
Com os santos em vitória!  
Eis que vem, sim, Cristo vem!*

Eis que só Jesus promete  
Dar-nos paz, perdão e graça;  
Aceitai o Seu convite,  
Avisai a toda raça!

Reinos e nações se abalam!  
Proclamai a todo o mundo  
Que Jesus a vir Se apressa,  
E que tem amor profundo!

Pecadores, vinde todos,  
Cristo ainda intercede!  
Vinde enquanto graça existe,  
Vinde enquanto Deus vos pede!

Firme nas Promessas  
(Standing on the Promises)

Firme nas promessas de Jesus,  
Senhor,  
Vou cantar louvores ao meu bom  
Pastor;  
Sempre exaltarei o Seu eterno  
amor,  
Firme nas promessas de Jesus.

*Firme, firme,  
Firme nas promessas de Jesus,  
meu Mestre;  
Firme, firme,  
Sim, firme nas promessas de  
Jesus.*

Firme nas promessas, não irei  
falhar  
Vindo as tempestades neste meu  
lidar.  
Pelo Verbo eterno sempre irei  
lutar,  
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas do Senhor  
Jesus,  
Em amor ligado com a Sua cruz;  
Cada dia mais me alegro nesta luz,  
Firme nas promessas de Jesus.

Crer e Observar  
(Trust and Obey)

Em Jesus confiar, Sua lei  
observar,  
Oh, que gozo, que bênção, que  
paz!  
Satisfeitos, guardar tudo quanto  
ordenar,  
Alegria perene nos traz!

*Crer e observar  
Tudo quanto ordenar;  
O fiel obedece  
Ao que Cristo mandar.*

O inimigo falaz e a calúnia  
mordaz  
Cristo pode desprestigiar;  
Nem tristeza, nem dor, nem a  
intriga maior  
Poderão ao fiel abalar.

Que alegria sem-par, que prazer  
singular  
Tem o crente zeloso e leal!  
A Jesus contemplar, com Jesus  
sempre andar,  
Que consolo constante e real!

Resolutos, Senhor, e com fé, zelo  
e ardor,  
Os Teus passos queremos seguir;  
Teus preceitos guardar, o Teu  
nome  
exaltar,  
Sempre a Tua vontade cumprir.

Sou Peregrino e Forasteiro  
(I'm a Pilgrim)

Sou peregrino e forasteiro,  
Uma noite aqui demoro e nada  
mais.  
Não me detenhas, pois que vou  
indo  
Pra onde há fontes sempre  
fluindo.

*Sou peregrino e forasteiro,  
Uma noite aqui demoro e nada  
mais.*

Oh! quanta glória lá brilha  
sempre!  
Lá está meu anelante coração.  
Aqui no mundo escuro e triste  
Eu ando errante, e a dor existe.

Lá na cidade pra onde eu sigo,  
Meu Senhor, sim, meu Senhor é  
sua luz.  
Lá não há pranto, não há tristeza,  
Em tudo há graça, real beleza.

Ó terra triste, eu vou deixar-te,  
Mas um dia voltarás à perfeição.  
Por Cristo foste criada linda,  
E restaurada serás ainda.

Refúgio em Temporal  
(A Shelter in the Time of Storm)

Eterna rocha é meu Jesus,  
Refúgio sempre em temporal.  
A confiança nele eu pus,  
Refúgio sempre em temporal.

*Rocha eterna, nossa proteção,  
Nosso abrigo, nosso Salvador,  
Sempre certo na tribulação,  
Presente sempre em nossa dor*

Defesa forte e proteção,  
Refúgio sempre em temporal;  
Não temeremos provação,  
Refúgio sempre em temporal.

Ó Rocha eterna, meu Jesus,  
Refúgio sempre em temporal,  
Sê Tu meu guia, força e luz,  
Refúgio sempre em temporal.

Fortalece Tua Igreja  
(God Has Spoken By His  
Prophets)

Fortalece Tua Igreja, ó bendito  
Salvador;  
Aquecendo nossas almas no  
divino, santo amor.  
Vem, derrama sobre todos toda a  
graça de Jesus,  
Dando as bênçãos da verdade que  
nos mostram Tua luz.

Pai, contempla Tua Igreja, vem,  
estende Tua união.  
Dá-lhe a graça insondável da  
divina redenção,  
Antes que ela desfaleça, e se tome  
sem vigor;  
Vivifica, vivifica nossas almas, ó  
Senhor.

Santifica Tua Igreja pela graça  
divinal;  
Faze-a sempre triunfante no  
conflito contra o mal;  
Dá-lhe forças na jornada em  
demanda para o lar,  
Que esteja preparada quando  
Cristo regressar!

O Alvo Supremo  
(I'm Pressing on the Upward  
Way)

O mundo vil já desprezei  
E seu prazer abominei;  
E rogo a Ti, ó Salvador,  
Que agora eu viva em Teu amor.

*Ó meu Jesus, me guia, sim,  
Com Tua luz e amor sem fim,  
E me sustém até chegar  
Às portas do celeste lar.*

No mundo aqui não tenho paz,  
Pois ele não me satisfaz;  
Mas com Jesus eu hei de ter  
Grande alegria em meu viver.

De meu Senhor eu quero ser,  
E Sua causa promover.  
E pela fé já avistei  
O lar em que descansarei.

A Semana Já Passou  
(Saviour, Like a Shepherd)

A semana já passou, o Senhor  
guiou-nos bem;  
O Seu povo se lembrou que,  
reunido, bênçãos tem.  
É dos sete o dia melhor, de  
descanso e de louvor,  
É dos sete o dia melhor, de  
descanso e de louvor.

Vimos Te pedir perdão, dom do  
amado Redentor,  
Dá-nos Tua compaixão, e Teu  
manto protetor;  
Livres de cuidado aqui,  
descansamos hoje em Ti;  
Livres de cuidado aqui,  
descansamos hoje em Ti.

Desejamos Te louvar, Tua  
presença aqui sentir;  
Neste culto vislumbrar esperanças  
do porvir.  
Paz e glória lá dos Céus,  
manifesta já, ó Deus!  
Paz e glória lá dos Céus,  
manifesta já, ó Deus!

Marchando Para Sião  
(Marching to Zion)

O filhos de Sião, Honrai o Rei dos  
Reis  
Louvor em alta voz cantai, Louvor  
em alta voz cantai.  
Em breve ao Céu ireis, Em breve  
ao Céu ireis.

*Sião é a nossa Santa é Gloriosa  
Cidade  
Também perene morada dos  
Salvos  
Em Cristo Jesus.*

Os que do mundo são A Deus não  
dão louvor;  
Mas, filhos do Celeste Rei, mas  
filhos do celeste Rei,  
Louvai o Salvador, Louvai o  
Salvador!

Erguei-vos ó cristãos, Marchando  
sem cessar,  
Até herdades lá no além,  
Até herdades lá no além,  
Sião, o eterno lar, Sião o eterno lar.

Há um Rio Cristalino  
(Shall We Gather at the River)

Junto ao rio cristalino,  
No país do bom Senhor,  
Reunidos estaremos  
Com os salvos, em louvor?

*Sim, às margens desse rio,  
Na mansão de glória e luz,  
Com os santos cantaremos  
Em louvor ao Rei Jesus!*

Antes que daquele rio  
Nos possamos abeirar,  
A justiça e santidade  
Cristo vai nos outorgar.

Nós veremos breve o rio,  
Finda a peregrinação,  
E louvores sempiternos  
Nossos lábios cantarão.

## Efraim e Judá no Adventismo

**1** Repetidas vezes, em momentos diferentes e em lugares diferentes, decididos avisos me foram dados; eu não poderia definir a importância desses avisos, pois eles foram apresentados a mim em figuras e símbolos. Eu estive muito intrigada sobre este assunto, que foi introduzido antes da morte de meu marido. Desde essa altura foi-me mostrado que esforços seriam feitos para ligar a editora em Oakland com a editora em Battle Creek, a fim de que a casa publicadora em Battle Creek pudesse ter controle. Estes avisos eu não entendia completamente, porque muitas vezes a mensagem tinha-me sido dada que estas duas instituições não devem estar em conflito uma com a outra, ou manifestar qualquer coisa mostrando sinais de ciúme ou inveja, mas que eles devem ficar como instituições irmãs, cada um fazendo seu trabalho nomeado como instrumentos de Deus. "Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim." Cada instituição foi criada por Deus para fazer o seu respectivo trabalho. {1888 Materials Pg 1516.3}

**2** Tenho estado à espera do momento em que deve haver uma investigação das doutrinas que o irmão Daniells e outros tem defendido. Quando é que isso será? Se o ancião Daniells acha que algumas das interpretações das Escrituras que têm sido feitas no passado não estão corretas, nossos irmãos deveriam ouvir as suas razões, e dar atenção sincera aos seus pontos de vista. Todos devem examinar de perto a sua própria posição, e por um conhecimento profundo dos princípios de nossa fé, estar preparado para reivindicar a verdade. Não devemos ser inconsistentes nesta matéria. Deus requer corações limpos e mentes puras, e uma crença inteligente na verdade. "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem." No momento não existe essa unidade que deve existir entre os nossos irmãos, e que o Senhor diz: "Vamos juntos." Isto deve ser feito o mais cedo possível, pois não temos tempo a perder.

Não é o presente tempo favorável para você e para outros de nossos irmãos do ministério nesta conferência reunirem-se com Elder Daniells para uma análise aprofundada dos pontos da fé sobre o qual há diferentes visões? [Isaías 11:1-16; 12:1-6, citado] Eu sou direcionada à escrever essas Escrituras para a consideração daqueles que se reunirão com a finalidade de se juntar sob a orientação do Espírito Santo. "Guarda o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos". Um trabalho especial repousa agora sobre nós, de solenemente investigar estas questões, e em nome do Senhor unificar.-- Carta 50, 1910. {Manuscript Releases Volume 20 Pg 223}

**3** Olhai para a cruz do Calvário. É um permanente penhor do amor ilimitado, da imensurável misericórdia do Pai celestial. Oh! Se todos se arrependessem e fizessem as primeiras obras! Quando as igrejas isto fizerem, amarão a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmo. Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim. Serão então sanadas as divisões, não mais se ouvirão nas fronteiras de Israel os sons ásperos da contenda. Pela graça concedida livremente por Deus, todos procurarão atender à oração de Cristo, de que Seus discípulos sejam um, como Ele e o Pai são um.

Paz, amor, misericórdia e benevolência serão os permanentes princípios da alma. O amor de Cristo será o tema de todos os lábios, e não mais dirá a Testemunha Fiel: “Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade.” Apocalipse 2:4.

O povo de Deus permanecerá em Cristo, revelar-se-á o amor de Jesus, e um só Espírito animará todos os corações, regenerando e renovando a todos na imagem de Cristo, moldando uniformemente todos os corações. Como varas vivas da Videira Verdadeira, todos serão unidos em Cristo, a cabeça viva. Cristo habitará em todos os corações, guiando, confortando, santificando, e apresentando ao mundo a unidade dos seguidores de Jesus, dando assim testemunho de que as credenciais celestiais são supridas à igreja remanescente. Na unidade da igreja de Cristo ficará provado que Deus enviou ao mundo Seu Filho unigênito.

Quando o povo de Deus é um, na união do Espírito, todo o farisaísmo, toda a justiça própria, que foram o pecado da nação judaica, serão expelidos de todos os corações. O molde de Cristo estará sobre cada membro de Seu corpo, e Seus filhos serão novos odres, nos quais pode Ele derramar Seu vinho novo, e este não os romperá. Deus revelará o mistério oculto desde todos os séculos. Ele revelará quais são “as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória”. Colossences 1:27 [versículos 28 e 29 também citados] {1 Selected Messages Pg 386.1}

**4** Provas estão por vir sobre o povo de Deus e o joio deve ser separado do trigo. Mas não invejará Efraim a Judá nunca mais, e Judá não aborrecerá mais Efraim. Bondade, ternura, palavras de compaixão fluirão a partir de corações e lábios santificados. É essencial que sejamos unidos, e se todos nós buscamos a mansidão e a humildade de Cristo, devemos ter a mente de Cristo, e ali haverá unidade de espírito. {Review & Herald March 19, 1895}

**5** Não vai longe o tempo em que a prova envolverá a todos. A marca da besta nos será recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnio, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo, o ouro será separado da escória na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que é só aparência. Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo. Todos os que se apoderam dos ornamentos do santuário, mas não se acham vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha da sua nudez. {Testimonies to the Church Vol. 5 Pg 81}

**6** A cruz de Cristo é o penhor da nossa irmandade e união. O tempo deve vir quando os vigias verão olho a olho, quando a trombeta der um somido certo, quando "Efraim não invejará a Judá, e Judá não mais {Review and Herald January 3, 1899} oprimirá a Efraim". {Review and Herald January 3, 1899}

## Os Movimentos Reformatórios

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo. – {GC 343.1} – GC 343.1

### Introdução

**1** O ato de Cristo em assoprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e em dar a sua paz para eles, era como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia de Pentecostes. Jesus gravou este acontecimento sobre os seus discípulos, para que ao procederem no trabalho confiado a eles, compreendessem mais plenamente a natureza desse trabalho, e da maneira em que o reino de Cristo era para ser estabelecido na terra. Eles foram nomeados para serem testemunhas do Salvador, eram para testemunhar o que tinham visto e ouvido de sua ressurreição, pois eram para repetir as palavras de graça, que procediam da sua boca. Eles estavam familiarizados com o seu caráter santo, ele era como um anjo em pé no sol, mas lançando nenhuma sombra. Foi o trabalho sagrado dos apóstolos para apresentar o caráter imaculado de Cristo aos homens, como o padrão para suas vidas. Os discípulos tinham sido tão intimamente associados a este padrão de santidade que eles estavam em algum grau, equiparados a ele em caráter e foram especialmente aptos para dar a conhecer ao mundo os seus preceitos e exemplo. 3SP 243.1

**2** “Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água.” “E fará descer a chuva, a temporã e a serôdia.” No Oriente a chuva temporã cai no tempo da sementeira. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor emprega essas operações da Natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo. – {TM 506.1} A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição. – {TM 506.2} Deve haver “primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga”. Deve haver um desenvolvimento constante das virtudes cristãs, um avanço constante na experiência cristã. Isso devemos nós buscar com intenso desejo, para que possamos adornar a doutrina de Cristo, o nosso Salvador. [\*] – {TM 506.3} Muitos têm em grande medida deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, esperam poder abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um erro



terrível. O trabalho que Deus começou no coração humano mediante Sua luz e conhecimento, deve estar continuamente avançando. Cada indivíduo deve estar cômico de sua própria necessidade. Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora. Então o agente humano só teve de pedir a bênção e esperar que o Senhor aperfeiçoasse a obra a seu respeito. Foi Deus que começou a obra, e Ele terminará Sua obra, tornando o homem perfeito em Jesus Cristo. Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporã. Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos. – {TM 507.1} – TM 506.1

**3** A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí “os tempos do refrigério” que o apóstolo Pedro esperava quando disse: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo.” Atos 3:19, 20. – {GC 611.3} – GC 611.3

**4** Enquanto eu estava orando junto ao altar da família, o Espírito Santo me sobreveio, e pareceu-me estar subindo mais e mais alto da escura Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: “Olha novamente, e olha um pouco mais para cima.” Com isto olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o “clamor da meia-noite”. Essa luz brilhava em toda extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que assim não tropeçassem. Se conservavam o olhar fixo em Jesus, que Se achava precisamente diante deles, guiando-os para a cidade, estavam seguros. Mas logo alguns ficaram cansados, e disseram que a cidade estava muito longe e esperavam nela ter entrado antes. Então Jesus os animava, levantando Seu glorioso braço direito, e de Seu braço saía uma luz que incidia sobre o povo do advento, e eles clamavam: “Aleluia!” Outros temerariamente negavam a existência da luz atrás deles e diziam que não fora Deus quem os guiara tão longe. A luz atrás deles desaparecia, deixando-lhes os pés em densas trevas; de modo que tropeçavam e, perdendo de vista o sinal e a Jesus, caíam do caminho para baixo, no mundo tenebroso e ímpio. – PE 14.1

**5** Tenho visto que o diagrama de 1843 foi dirigido pela mão do Senhor, e que ele não deve ser alterado; que as figurações eram o que Ele desejava que fossem, e que Sua mão estava presente e ocultou um engano em alguma figuração, de maneira que ninguém pudesse vê-lo, até que Sua mão fosse removida. [2] – {PE 74.1} – PE 74.1

**6** O aviso chegou: Nada deve ser permitido entrar que perturbe o fundamento da fé sobre a qual temos construído desde que a mensagem veio em 1842, 1843 e 1844. Eu

estava nesta mensagem, e desde então eu tenho estado em pé diante do mundo, fiel à luz que Deus nos deu. Não nos propomos tirar os nossos pés para fora da plataforma em que foram colocados ao buscarmos dia a dia ao Senhor com oração fervorosa, em busca de luz. Você acha que eu poderia abandonar a luz que Deus me deu? Ela é como a Rocha Eterna. - RH 14 de abril de 1903 Par. 35

**7** Aqueles que estão engajados na proclamação da mensagem do terceiro anjo estão examinando as Escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou. No pequeno livro intitulado "Visões das profecias e Cronologia Profética" Pai Miller dá as seguintes regras simples, mas inteligentes e importantes para o estudo e interpretação da Bíblia: - {RH 25 de novembro de 1884 Par. 23} - RH 25 novembro de 1884 Par. 23

**8** Há um estudo de história que não é condenável. A história sagrada era um dos estudos das escolas dos profetas. No registro de Seu trato com as nações, foram delineadas as pegadas de Jeová. Assim, hoje em dia cumpre-nos considerar Seu trato com as nações da Terra. Devemos ver na História o cumprimento da profecia, estudar as operações da Providência nos grandes movimentos reformatórios, e entender o progresso dos acontecimentos ao ver as nações mobilizando-se para o final combate do grande conflito. - T8 307.2

## **A linha de Moisés**

**1** A declaração em Êxodo 12:40, que "a peregrinação dos filhos de Israel, que habitavam no Egito foi de 430 anos," dá a impressão de que os filhos de Israel, desde a entrada de Jacó ao Egito, para o Êxodo, realmente gastaram 430 anos no país do Nilo. Que essa impressão não pode ser correta é óbvio, conforme interpretação inspirada que Paulo apresenta em Gálatas 3:16, 17, onde os 430 anos são mencionados para cobrir o período que iniciou, quando Deus fez sua aliança com Abraão até que a lei foi promulgada no Sinai. Paulo parece referir-se a primeira promessa feita por Deus a Abraão quando ele foi chamado para deixar Harã. Gênesis 12:1-3. Naquela época, os 430 anos começaram, quando Abraão tinha 75 anos de idade (capítulo 12:4), enquanto os 400 anos da profecia de Gênesis 15:13 começou 30 anos mais tarde, quando Abraão tinha 105 anos e seu filho Isaque cinco anos de idade (capítulo 21:5). Naquela época, Ismael, que "nasceu segundo a carne perseguia-o [Isaque] que nasceu segundo o Espírito" (Gl 4:29, Gênesis 21:9-11), iniciando um momento de aflição da semente de Abraão, que de forma intermitente continuaria até o tempo do Êxodo. Isaque não tinha apenas problemas com seu meio-irmão Ismael, mas também com os filisteus (Gênesis 26:15, 20, 21); Jacó fugiu de Esaú para salvar sua vida (Gênesis 27:41-43), e mais tarde de Labão (Gênesis 31 : 21), e, em seguida, esteve novamente ameaçado por Esaú (Gênesis 32:8); José foi vendido como escravo por seus irmãos (Gênesis 37:28), e os filhos de Israel eram oprimidos pelos egípcios por muitas décadas (Êxodo 1:14). - {PP 759.3}

O tempo entre o chamado de Abraão à entrada de Jacó para o Egito foi de 215 anos, sendo o total de (1) vinte e cinco anos que se encontra entre o chamado de Abraão e o nascimento de Isaque (Gênesis 12:4; Gênesis 21:5), (2) sessenta anos que se encontra entre o nascimento de Isaque e o nascimento de Jacó (Gênesis 25:26), e (3) a idade de Jacó, no momento de sua migração para o Egito (Gênesis 47:9). Isso deixa os restantes

215 anos dos 430 como o tempo real que os hebreus passaram no Egito. Assim, os 430 anos de Êxodo 12:40 inclui a permanência dos patriarcas em Canaã, bem como a sua estadia no Egito. Uma vez que no tempo de Moisés a Palestina era parte do império egípcio, não é estranho encontrar um autor desse período, incluindo Canaã no termo "Egito". Os tradutores da Septuaginta, sabendo que os 430 anos incluíam a permanência dos patriarcas na terra de Canaã, fizeram este ponto claro na apresentação desta passagem: "E a peregrinação dos filhos de Israel, enquanto eles peregrinaram na terra do Egito, e na terra de Canaã, foi de quatrocentos e trinta anos." Uma comprovação adicional da interpretação dos 430 anos dada acima é encontrada na profecia de que a quarta geração daqueles que entraram no Egito iriam deixá-lo (Gênesis 15:16), e seu cumprimento registrado em Êxodo 6:16-20. - {PP 759.4} - PP 759,3-4

**2** Matando o egípcio, Moisés caíra no mesmo erro tantas vezes cometido por seus pais, de tomar nas próprias mãos a obra que Deus prometera fazer. Não era vontade de Deus libertar o Seu povo pela guerra, como Moisés pensava, mas pelo Seu próprio grande poder, para que a glória Lhe fosse atribuída a Ele tão-somente. Todavia, mesmo este ato precipitado foi ainda encaminhado por Deus a fim de cumprir Seus propósitos. Moisés não estava preparado para a sua grande obra. Tinha ainda a aprender a mesma lição de fé que havia sido ensinada a Abraão e Jacó — não confiar na força e sabedoria humanas, mas no poder de Deus, para o cumprimento de Suas promessas. E havia outras lições que, em meio da solidão das montanhas, devia Moisés receber. Na escola da abnegação e dificuldades, ele devia aprender a paciência, a moderar as suas paixões. Antes que pudesse governar sabiamente, devia ser ensinado a obedecer. Seu coração devia estar completamente em harmonia com Deus, antes de poder ele ensinar o conhecimento de Sua vontade a Israel. Pela sua própria experiência devia estar preparado a exercer um cuidado paternal sobre todos os que necessitavam de seu auxílio. – {PP 173.2} – PP 173.2

Moisés estivera a aprender muito que tinha de desaprender. As influências que o haviam cercado no Egito — o amor de sua mãe adotiva, sua própria posição elevada como o neto do rei, a dissipação de todos os lados, o requinte, a subtileza e o misticismo de uma religião falsa, o esplendor de um culto idólatra, a solene grandiosidade da arquitetura e escultura — tudo deixara profundas impressões em sua mente em desenvolvimento, e modelara, até certo ponto, seus hábitos e caráter. O tempo, a mudança de ambiente e a comunhão com Deus podiam remover estas impressões. Renunciar o erro e aceitar a verdade requeria da parte de Moisés mesmo uma luta tremenda; mas Deus seria seu auxiliador quando o conflito fosse demasiado severo para a força humana. – {PP 173.4} – PP 173.4

**3** Em caminho, quando vinha de Midiã, Moisés recebeu uma advertência assustadora e terrível, a respeito do desgosto do Senhor. Um anjo apareceu-lhe de maneira ameaçadora, como se o fosse imediatamente destruir. Explicação alguma se dera; Moisés, porém, lembrou-se de que havia desatendido um dos mandos de Deus; cedendo à persuasão de sua esposa, negligenciara efetuar o rito da circuncisão em seu filho mais moço. Deixara de satisfazer a condição pela qual seu filho poderia ter direito às bênçãos do concerto de Deus com Israel; e tal negligência por parte do dirigente escolhido de Israel não poderia senão diminuir a força dos preceitos divinos sobre o povo. Zípora, temendo que seu marido fosse morto, efetuou ela mesma o rito, e o anjo então permitiu a Moisés que prosseguisse com a jornada. Em sua missão junto a Faraó, devia Moisés ser colocado em posição de grande perigo; sua vida unicamente podia preservar-se pela proteção de santos anjos. Enquanto vivesse, porém, na negligência de um dever

conhecido, não estaria livre de perigo; pois que não poderia estar protegido pelos anjos de Deus. – {PP 178.3} – PP 178.3

**4** A história do antigo Israel é um exemplo frisante da passada experiência dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiara os filhos de Israel ao saírem do Egito. No grande desapontamento fora provada a sua fé, como o foi a dos hebreus no Mar Vermelho. Houvessem ainda confiado na mão guiadora que com eles estivera em sua experiência anterior, e teriam visto a salvação de Deus. Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo. – {GC 457.2} – GC 457.2

## **A Linha de Cristo**

**1** João separou-se dos amigos e ostentações da vida. A simplicidade de seu vestuário, feito de pêlos de camelo, era uma permanente reprovação à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus, bem como do povo em geral. Seu regime, puramente vegetariano, composto de alfarrobas e mel silvestre, era uma reprovação à tolerância para com o apetite e a glotonaria predominante em toda parte. O profeta Malaquias declara: “Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais.” Aqui o profeta descreve o caráter da obra. Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo, são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias, a fim de preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. – {CRA 71.1} – CRA 71.1

**2** Muitos olham com horror para a conduta dos judeus em rejeitar e crucificar a Cristo; e, ao lerem a história dos vergonhosos maus tratos que Lhe infligiram, pensam que O amam e não O teriam negado como o fez Pedro, ou crucificado como o fizeram os judeus. Mas Deus, que lê o coração de todos, tem posto à prova esse professado amor por Jesus. Todo o Céu observou com o mais profundo interesse a receptividade da mensagem do primeiro anjo. Porém muitos que professavam amar a Jesus, e que derramavam lágrimas ao lerem a história da cruz, ridicularizavam as boas novas de Sua vinda. Em vez de receber a mensagem com alegria, declararam ser ela um engano. Odiavam os que amavam o Seu aparecimento, e expulsaram-nos das igrejas. Os que rejeitaram a primeira mensagem não podiam ser beneficiados pela segunda, nem o foram pelo clamor da meia-noite, que devia prepará-los para entrarem com Jesus pela fé no lugar santíssimo do santuário celestial. E pela rejeição das duas primeiras mensagens, ficaram com o entendimento tão entenebrecido que não podiam ver qualquer luz na mensagem do terceiro anjo, que mostra o caminho para o lugar santíssimo. Vi que assim como os judeus crucificaram a Jesus, as igrejas nominais haviam crucificado essas mensagens, e por isso mesmo não têm conhecimento do

caminho para o santíssimo, e não podem ser beneficiadas pela intercessão de Jesus ali. – PE 260.1

**3** Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes. – PE 261.1

**4** Oh! terrível cena! o Salvador aprisionado à meia-noite no Getsêmani, arrastado daqui para ali, de um palácio a um tribunal, citado duas vezes perante sacerdotes, duas perante o Sinédrio, duas perante Pilatos, e uma diante de Herodes, escarnecido, açoitado, condenado e conduzido fora para ser crucificado, carregando o pesado fardo da cruz, por entre os lamentos das filhas de Jerusalém e as zombarias da gentilha! – DTN 538.4

**5** Foi-me mostrado o desapontamento dos discípulos quando foram ao sepulcro e não encontraram o corpo de Jesus. Maria disse: “Levaram o meu Senhor, e não sei onde O puseram.” Anjos disseram aos desalentados discípulos que o seu Senhor havia ressuscitado, e iria adiante deles para a Galiléia. – {PE 244.1} De igual maneira vi que Jesus considerou com a mais profunda compaixão os desapontados que haviam aguardado a Sua vinda; e enviou os Seus anjos para dirigir-lhes a mente, de maneira que pudessem segui-Lo até onde Ele estava. Mostrou-lhes que a Terra não é o santuário, mas que Ele devia entrar no lugar santíssimo do santuário celestial, a fim de fazer expiação por Seu povo e receber o reino de Seu Pai, e então voltaria à Terra e os tomaria para ficarem com Ele para sempre. O desapontamento dos primeiros discípulos bem representa o desapontamento dos que esperaram o seu Senhor em 1844. – {PE 244.2} – PE 244.1

## **A linha dos Mileritas**

**1** O acesso da Igreja de Roma ao poder assinalou o início da escura Idade Média. Aumentando o seu poderio, mais se adensavam as trevas. De Cristo, o verdadeiro fundamento, transferiu-se a fé para o papa de Roma. Em vez de confiar no Filho de Deus para o perdão dos pecados e para a salvação eterna, o povo olhava para o papa e para os sacerdotes e prelados a quem delegava autoridade. Ensinava-se-lhe ser o papa seu mediador terrestre, e que ninguém poderia aproximar-se de Deus senão por seu intermédio; e mais ainda, que ele ficava para eles em lugar de Deus e deveria, portanto, ser implicitamente obedecido. Esquivar-se de suas disposições era motivo suficiente para se infligir a mais severa punição ao corpo e alma dos delinqüentes. Assim, a mente do povo desviava-se de Deus para homens falíveis e cruéis, e mais ainda, para o próprio príncipe das trevas que por meio deles exercia o seu poder. O pecado se disfarçava sob o manto de santidade. Quando as Escrituras são suprimidas e o homem vem a considerar-se supremo, só podemos esperar fraudes, engano e aviltante iniquidade. – GC 55.1

**2** Deus mandou Seu anjo mover o coração de um lavrador, que não havia crido na Bíblia, a fim de o levar a examinar as profecias. Anjos de Deus repetidamente visitavam aquele escolhido, para guiar seu espírito e abrir à sua compreensão profecias que sempre tinham sido obscuras para o povo de Deus. Foi-lhe dado o início da cadeia de verdade, e ele foi levado a examinar elo após elo, até que olhou maravilhado e admirado para a Palavra de Deus. Viu ali uma perfeita cadeia de verdades. – PE 229.1

**3** Deus o chamou para deixar sua lavoura, assim como chamara Eliseu para deixar seus bois e o campo de seu trabalho a fim de seguir Elias. Com tremor, Guilherme Miller começou a desvendar ao povo os mistérios do reino de Deus, transportando seus ouvintes através das profecias até o segundo advento de Cristo. Com cada esforço que fazia adquiria força. Assim como João Batista anunciou o primeiro advento de Jesus e preparou o caminho para a Sua vinda, Guilherme Miller e os que com ele se juntaram proclamaram o segundo advento do Filho de Deus. – {PE 229.2} – PE 229.2

**4** Milhares foram levados a abraçar a verdade pregada por Guilherme Miller, e servos de Deus levantaram-se no espírito e virtude de Elias para proclamar a mensagem. Semelhantes a João, o precursor de Jesus, os que pregavam esta solene mensagem sentiam-se compelidos a pôr o machado à raiz da árvore, e apelar aos homens para produzir frutos dignos de arrependimento. – PE 233.1

**5** Foi Gabriel, o anjo que ocupa a posição imediata ao Filho de Deus, que veio com a divina mensagem a Daniel. Foi Gabriel “Seu anjo”, que Cristo enviou a revelar o futuro ao amado João; e é proferida uma bênção sobre os que lêem e ouvem as palavras da profecia, e observam as coisas ali escritas. Apocalipse 1:3. – {DTN 156.4} – DTN 156.4

**6** “O tempo está cumprido, o reino de Deus está próximo”, Miller e seus companheiros proclamaram que o período profético mais longo e o último apresentado na Bíblia estava a ponto de terminar, que o juízo estava próximo, e que deveria ser inaugurado o reino eterno. A pregação dos discípulos com relação ao tempo, baseava-se nas setenta semanas de Daniel 9. A mensagem apresentada por Miller e seus companheiros anunciava a terminação dos 2.300 dias de Daniel 8:14, dos quais as setenta semanas fazem parte. Cada uma dessas pregações se baseava no cumprimento de uma porção diversa do mesmo grande período profético. – {GC 351.1} – GC 351.1

**7** A partir de um estudo mais longo das Escrituras, cheguei à conclusão de que os sete tempos de supremacia dos gentios devia começar quando os judeus deixaram de ser nação independente no cativeiro de Manassés, o que os melhores cronologistas atribuem a 677 aC; que os 2300 dias começaram com as setenta semanas, o que os melhores cronologistas datam de 457 aC; e que os 1335 dias começando com o tirar do contínuo, e o estabelecimento da abominação desoladora, [Daniel 12:11] deveriam ser datados a partir da estabelecimento da supremacia Papal, após a remoção das abominações pagãs, e que, de acordo com os melhores historiadores que eu poderia consultar, deve ser datado de 508 dC. Calculando todos esses períodos proféticos das diversas datas estabelecidas pelos melhores cronologistas dos eventos que eles evidentemente calcularam, todas elas terminariam juntas cerca de 1843 dC. Advent Review and Sabbath Herald, April 18, 1854.

**8** Vi o povo de Deus, com gozo, em expectativa, aguardando o seu Senhor. Mas era intento de Deus prová-los. Sua mão ocultou um engano na contagem dos períodos proféticos. [\*] Aqueles que estavam esperando pelo seu Senhor não descobriram este erro, e os homens mais doutos que se opunham ao tempo também deixaram de o ver. Era intuito de Deus que Seu povo defrontasse com o desapontamento. – PE 235.3

**9** De novo foram levados às suas Bíblias, a fim de examinar os períodos proféticos. A mão do Senhor removeu-se dos algarismos, e o erro foi explicado. Viram que o período profético chegava a 1844, e que a mesma prova que haviam apresentado para mostrar que o mesmo terminava em 1843, demonstrava terminar em 1844. – PE 236.1

**10** Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda de Cristo, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: “As estrelas cairão do céu.” Mateus 24:29. – GC 333.2

**11** Em 1833 Miller recebeu da Igreja Batista de que era membro uma licença para pregar. – GC 333.1

## **A Linha dos Mileritas - Parte 2**

**1** Assim se mostrou o último dos sinais de Sua vinda, relativamente aos quais Jesus declarou a Seus discípulos: “Quando virdes todas estas coisas, sabeí que está próximo, às portas.” Mateus 24:33. Depois destes sinais João contemplou, como o grande acontecimento a seguir imediatamente, o céu retirando-se como pergaminho que se enrola, enquanto a Terra tremia, montanhas e ilhas se removiam dos lugares, e os ímpios procuravam, aterrorizados, fugir da presença do Filho do homem. Apocalipse 6:12-17. – {GC 334.2}

Muitos que testemunharam a queda das estrelas, consideraram-na um arauto do juízo vindouro — “sinal espantoso, precursor certo, misericordioso prenúncio do grande e terrível dia.” — The Old Countryman. Deste modo a atenção do povo foi dirigida para o cumprimento da profecia, sendo muitos levados a dar atenção à advertência do segundo advento. – {GC 334.3}

No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interesse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais pastores que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida “no ano de 1840, no mês de agosto”; e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu: “Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agosto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso.” — Josias Litch, artigo no Signs of the Times, and Expositor of Prophecy, de 1º de agosto de 1840. – {GC 334.4}

No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. Quando isto se tornou

conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus companheiros, e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento. Homens de saber e posição uniram-se a Miller, tanto para pregar como para publicar suas opiniões, e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se rapidamente. – {GC 335.1} – GC 334-335

**2** O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo. – {GC 611.1} – GC 611.1

**3** A comissão dada por Cristo aos discípulos foi cumprida. Ao saírem esses mensageiros da cruz a proclamar o evangelho, houve tal revelação da glória de Deus como nunca antes fora testemunhada pelos mortais. Mediante a cooperação do Espírito divino, os apóstolos fizeram uma obra que abalou o mundo. O evangelho foi levado a todas as nações numa única geração. – {AA 331.2} – AA 331.2

**4** Entretecida com as profecias que tinham considerado como tendo aplicação ao tempo do segundo advento, havia instrução especialmente adaptada ao seu estado de incerteza e indecisão e que os animava a esperar pacientemente na fé segundo a qual o que então lhes era obscuro à inteligência se faria claro no tempo devido. – {GC 391.2} Entre estas profecias estava a de Habacuque 2:1-4: “Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver O que fala comigo, e o que eu responderei, quando eu for argüido. Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão, e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa. Porque a visão é para o tempo determinado, e até o fim falará, e não mentirá. Se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará. E eis que a sua alma se incha, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.” – {GC 392.1} Já em 1842, a ordem dada nesta profecia, de escrever a visão e torná-la bem legível sobre tábuas, a fim de que a pudesse ler o que correndo passasse, havia sugerido a Carlos Fitch, a preparação de um mapa profético a fim de ilustrar as visões de Daniel e do Apocalipse. A publicação deste mapa foi considerada como cumprimento da ordem dada por Habacuque. Todavia, ninguém naquele tempo notou que uma visível demora no cumprimento da visão — um tempo de tardança — é apresentada na mesma profecia. Depois do desapontamento pareceu muito significativa esta passagem: “A visão é ainda para o tempo determinado, e até o fim falará, e não mentirá. Se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará. ... O justo pela sua fé viverá.” – {GC 392.2}

Foi também fonte de encorajamento e conforto aos crentes uma parte da profecia de Ezequiel: “E veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, que ditado é este que vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão? Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: ... Chegaram os dias e a palavra de toda a visão. ... Falarei, e a palavra que Eu falar se cumprirá; não será diferida.” “Os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias, e profetiza de tempos que estão longe: Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Não será mais diferida nenhuma das Minhas palavras, e a palavra que falei se cumprirá.” Ezequiel 12:21-25, 27, 28. – {GC 392.3} – GC 391.2



5 Em Junho de 1842, o Sr. Miller fez a sua segunda série de conferências em Portland. Considerei grande privilégio haver assistido a essas conferências, pois eu caíra em desânimo e não me sentia preparada para encontrar-me com meu Salvador. Essa segunda série criou na cidade muito mais agitação do que a primeira. Com poucas exceções, as várias denominações fecharam as portas de suas igrejas ao Sr. Miller. Muitos pregadores, nos vários púlpitos, procuravam expor os pretensos erros fanáticos do conferencista; mas multidões de ouvintes ansiosos assistiam a suas reuniões, e, por falta de lugar, muitos ficavam sem poder entrar. – {T1 21.1} – T1 21.1

Quando ensinadores fiéis expõem a Palavra de Deus, levantam-se homens de saber, pastores que professam compreender as Escrituras, e denunciam a doutrina sã como heresia, desviando assim os inquiridores da verdade. Não fosse o caso de se achar o mundo fatalmente embriagado com o vinho de Babilônia, e multidões seriam convencidas e convertidas pelas verdades claras e penetrantes da Palavra de Deus. Mas, a fé religiosa parece tão confusa e discordante que o povo não sabe o que crer como verdade. O pecado da impenitência do mundo jaz à porta da igreja. – {GC 389.1} – GC 389.1

6 O pastor não tentou apresentar um simples texto que nos provaria estarmos em erro, mas desculpou-se sob pretexto de falta de tempo. Ele aconselhou que nos retirássemos discretamente da igreja e evitássemos dar publicidade ao fato. Estávamos conscientes de que outros irmãos se encontravam em situação similar pela mesma causa, e não desejávamos dar a entender que estávamos envergonhados de reconhecer nossa fé, ou incapazes de sustentá-la pelas Escrituras. Assim, meus pais insistiram que eles fossem informados das razões de nossa saída. – {T1 42.2}

A única resposta a essa colocação foi uma evasiva declaração de que estávamos andando de modo contrário às normas da igreja, e o melhor caminho seria retirar-nos voluntariamente para evitar um processo regular de exclusão. Respondemos que preferíamos um processo regular e exigíamos saber de qual pecado nos acusavam, pois estávamos conscientes de que não havia nenhum erro em esperar e amar o aparecimento do Salvador. – {T1 42.3}

Não muito tempo depois, fomos notificados para estar presentes na reunião a ser realizada na sacristia da igreja. Havia poucos presentes. A influência de papai e sua família era tal, que os oponentes não desejavam apresentar nosso caso diante de um grande número de membros. A única acusação feita foi que estávamos contrariando as normas da igreja. Como resposta à nossa pergunta de quais regras havíamos infringido, foi declarado após um instante de hesitação, que assistíramos a outras reuniões e negligenciáramos reunir-nos regularmente em nossa congregação. Declaramos que parte da família havia estado no campo por algum tempo, e que ninguém que ficou na cidade se ausentara das reuniões da igreja mais do que umas poucas semanas, e que foram moralmente compelidos a permanecer distantes porque o testemunho que davam encontrou acentuada desaprovação. Lembramos também que certas pessoas que não haviam assistido às reuniões por um ano, eram ainda mantidos como membros regulares. – {T1 42.4}

Foi-nos perguntado se queríamos confessar que havíamos nos afastado das normas e que nos comprometíamos a respeitá-las no futuro. Respondemos que não nos atrevíamos a negar nossa fé ou a sagrada verdade de Deus; que não podíamos renunciar a esperança da breve volta de nosso Redentor; que, apesar de a terem chamado de heresia, nós continuaríamos a adorar ao Senhor. Meu pai recebeu, durante sua defesa, a bênção de Deus e todos deixamos a sacristia com o espírito livre, felizes com a

percepção de termos agido corretamente e com o aprovador sorriso de Jesus. – {T1 43.1}

No domingo seguinte, ao início do ágape [\*], o pastor que presidia a reunião leu nossos nomes, sete ao todo, como desligados da igreja. Ele declarou que não estávamos sendo cortados por qualquer erro ou conduta imoral, pois possuíamos caráter ímpoluto e invejável reputação, mas que éramos culpados de andar em oposição às normas da Igreja Metodista. Declarou que a porta estava agora aberta e que todos os que eram culpados de semelhante rompimento de normas, deveriam ser tratados da mesma maneira. – {T1 43.2}

Havia na igreja muitos que aguardavam o aparecimento do Salvador, e essa ameaça fora feita com o propósito de amedrontá-los e submetê-los. Em alguns casos, essa política trouxe os resultados esperados, e o favor de Deus foi trocado por um lugar na igreja. Muitos criam, mas não ousavam confessar sua fé, com medo de que fossem expulsos da sinagoga. Mas outros a deixaram logo após e juntaram-se àqueles que estavam buscando ao Salvador. – {T1 43.3}

Nesse tempo, as palavras do profeta foram inestimavelmente preciosas: “Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por amor do Meu nome, dizem: O Senhor seja glorificado, para que vejamos a vossa alegria! Mas eles serão confundidos.” Isaías 66:5. – {T1 43.4} – T1 42-43

**7** Próximo do final da mensagem do segundo anjo, vi uma grande luz do Céu resplandecendo sobre o povo de Deus. Os raios desta luz pareciam brilhantes como o Sol. Ouvi as vozes dos anjos, clamando: “Eis o Noivo! Saí ao Seu encontro.” Mateus 25:6. – PE 238.1

Este foi o clamor da meia-noite, que deveria dar poder à mensagem do segundo anjo. Foram enviados anjos do Céu a fim de estimular os santos desanimados, e prepará-los para a grande obra que diante deles estava. – PE 238.2

**8** No grande desapontamento de 1844, a fé de Seu povo foi provada assim como o havia sido a dos israelitas junto ao Mar Vermelho. Houvessem os adventistas daqueles primeiros dias prosseguido mantendo sua confiança na Mão guiadora que havia sido vista em suas experiências passadas, teriam eles contemplado a salvação de Deus. Se todos os que haviam trabalhado de forma unida na obra de 1844 houvessem recebido a mensagem do terceiro anjo e a proclamado no poder do Espírito Santo, o Senhor teria operado poderosamente em conexão com tais esforços. Um dilúvio de luz ter-se-ia derramado sobre o mundo. Há muitos anos os habitantes da Terra haveriam sido advertidos, o encerramento da obra completado, e Cristo já teria voltado para a redenção de Seu povo. – {T8 115.5 – T8 115.5}

## **A Linha dos 144.000**

**1** A “grande cidade” em cujas ruas as testemunhas foram mortas, e onde seus corpos mortos jazeram, é “espiritualmente” o Egito. De todas as nações apresentadas na história bíblica, o Egito, de maneira mais ousada, negou a existência do Deus vivo e resistiu aos Seus preceitos. Nenhum monarca já se aventurou a rebelião mais aberta e arrogante contra a autoridade do Céu do que o fez o rei do Egito. Quando, em nome do Senhor, a mensagem lhe fora levada por Moisés, Faraó orgulhosamente, respondeu: “Quem é o Senhor cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor,

nem tão pouco deixarei ir Israel.” Êxodo 5:2. Isto é ateísmo; e a nação representada pelo Egito daria expressão a uma negação idêntica às reivindicações do Deus vivo, e manifestaria idêntico espírito de incredulidade e desafio. A “grande cidade” é também comparada “espiritualmente” com Sodoma. A corrupção de Sodoma na violação da lei de Deus, manifestou-se especialmente na licenciosidade. E este pecado também deveria ser característico preeminente da nação que cumpriria as especificações deste texto. – GC 269.2

2 Esta profecia teve exatíssimo e preciso cumprimento na história da França. – GC 269.4

3 Depois da passagem do tempo, Deus confiou a Seus fiéis seguidores os princípios preciosos da verdade presente. Esses princípios não foram dados aos que não tiveram parte na proclamação da primeira e da segunda mensagens angélicas. Eles foram dados aos obreiros que haviam tomado parte na obra desde o começo. – {ME2 389.3} Os que passaram por essas experiências devem ser firmes como uma rocha aos princípios que nos tornaram adventistas do sétimo dia. Devem ser coobreiros de Deus, ligando o testemunho e selando a lei entre Seus discípulos. Os que tomarem parte no estabelecimento de nossa obra sobre o fundamento da verdade bíblica, os que conhecem os marcos do caminho que indicaram o trilho certo, devem ser considerados obreiros do mais alto valor. Eles podem falar por experiência pessoal quanto às verdades a eles confiadas. Esses homens não devem permitir que sua crença se transforme em descrença; não devem permitir que a bandeira do terceiro anjo lhes seja arrebatada das mãos. Cumpre-lhes manter o princípio de sua confiança firme até ao fim. – {ME2 389.4}

O Senhor declarou que a história do passado repetir-se-á ao entrarmos na obra finalizadora. Toda verdade que Ele deu para estes últimos dias deve ser proclamada ao mundo. Toda coluna por Ele estabelecida deve ser avigorada. Não podemos desviar-nos agora do fundamento estabelecido por Deus. Não podemos agora entrar em nenhuma nova organização; pois isto significaria apostasia da verdade. — Manuscrito 129, 1905. – {ME2 390.1} – ME2 389.3

4 O inimigo das almas tem procurado introduzir a suposição de que uma grande reforma devia efetuar-se entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que se erguem como pilares de nossa fé, e empenhar-se num processo de reorganização. Se tal reforma se efetuasse, qual seria o resultado? Seriam rejeitados os princípios da verdade, que Deus em Sua sabedoria concedeu à igreja remanescente. Nossa religião seria alterada. Os princípios fundamentais que têm sustido a obra neste últimos cinquenta anos, seriam tidos na conta de erros. Estabelecer-se-ia uma nova organização. Escrever-se-iam livros de ordem diferente. Introduzir-se-ia um sistema de filosofia intelectual. Os fundadores deste sistema iriam às cidades, realizando uma obra maravilhosa. O sábado seria, naturalmente, menosprezado, como também o Deus que o criou. Coisa alguma se permitiria opor-se ao novo movimento. Ensinariam os líderes ser a virtude melhor do que o vício, mas, removido Deus, colocariam sua confiança no poder humano, o qual, sem Deus, nada vale. Seus alicerces se fundariam na areia, e os vendavais e tempestades derribariam a estrutura. – {ME1 204.2 – ME1 204.2}

5 Haverá nas igrejas uma maravilhosa manifestação do poder de Deus, mas não vai passar em cima daqueles que não se humilharem perante o Senhor, e abrirem a porta do

coração pela confissão e arrependimento. Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles vão ver só uma coisa que, na sua cegueira, consideram perigoso, algo que vai despertar os seus medos, e eles vão se preparar para resistir a ela. Porque o Senhor não trabalha de acordo com suas idéias e expectativas, eles vão se opor ao trabalho. "Ora", dizem eles, "não devemos conhecer o Espírito de Deus, quando temos estado no trabalho por tantos anos? -Porque eles não respondem aos avisos, as súplicas das mensagens de Deus, mas persistentemente dizem: "Eu sou rico, e enriquecido, e de nada tenho falta." Talento, longa experiência, não irá fazer dos homens condutos de luz, a menos que se coloquem sob os brilhantes raios do Sol da Justiça, e serão chamados, e eleitos e preparado pelo dom do Espírito Santo. Quando os homens que lidam com coisas sagradas se humilharem sob a poderosa mão de Deus, o Senhor irá levantá-los. Ele irá torná-los homens de discernimento -ricos na graça de seu Espírito. Seus traços fortes, de caráter egoísta, sua teimosia, será visto na luz que irradia com a luz do mundo. "Eu virei a ti, e removerei o teu candelabro do seu lugar, se não te arrependeres." Se você buscar o Senhor de todo o teu coração, ele será encontrado por você. - {1888 - 1888 765,5

## REGRAS DE INTERPRETAÇÃO PROFÉTICA

**“Aqueles que estão unidos na proclamação da terceira mensagem angélica estão pesquisando as escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou.”** No pequeno livro intitulado *Visões das Profecias e Cronologias Proféticas*, Pai Miller dá as seguintes, simples, mas inteligentes e importantes regras para estudo da Bíblia e sua interpretação:

1. Cada palavra deve ter sua correta conexão no tópico apresentado na Bíblia;
2. Toda escritura é necessária, e deve ser entendida por diligente estudo e aplicação;
3. Nada revelado na escritura será escondido daqueles que pedem com fé e determinação;
4. Para entender doutrina, traga toda a escritura junta no contexto que você deseja saber. Então, deixe cada palavra ter sua própria influência, e se você puder formar sua teoria sem nenhuma contradição você não estará em erro;
5. A Escritura tem que se explicar por si própria, a qual é uma regra em si mesma. Se eu dependo de um professor para me explicar, e ele tentar adivinhar seu significado ou desejar colocá-lo de acordo com seu credo ou seita, ou ainda tentar ser sábio, então sua predição, desejo, crença ou sabedoria é a minha regra, e não a da Bíblia.

“Acima temos uma porção destas regras, e em nosso estudo da Bíblia todos deveríamos dar ouvidos a estes princípios apresentados.”

“Fé genuína é fundada sobre as Escrituras; mas Satanás usa vários meios para distorcer as Escrituras e trazê-la para o erro, esse grande cuidado é necessário para você saber o que eles realmente ensinam. É um dos grandes enganos deste tempo delongar-se muito sobre sentimentalismo e reivindicar honestidade, enquanto ignoram-se as claras afirmações da Palavra de Deus, quando a Palavra não coincide com o sentimento. Muitos não têm nenhuma fundação para sua fé, mas somente emoção. Sua religião consiste em excitação, e quando isso cessa, sua fé some. Sentimentalismo pode ser palha, mas a palavra de Deus é trigo. É "o quê" diz o profeta, "que tem a palha com o trigo?"

“Ninguém será condenado por não ter dado atenção à luz e conhecimento que eles nunca tiveram, e que eles não poderiam obter. Mas muitos se recusam a obedecer a verdade que lhes é apresentada pelos embaixadores de Cristo, porque querem estar em conformidade com o padrão do mundo; e a verdade que atingiu-lhes o entendimento, a luz que brilhou na alma, vai condená-los no Julgamento. Nestes últimos dias temos luz acumulada que tem brilhado por todas as gerações, e nós seremos proporcionalmente responsáveis. O caminho da santidade não está nivelado com o mundo, é um caminho superior. Se caminarmos neste sentido, se correremos no caminho dos mandamentos do Senhor, veremos que a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” *Review Herald*, 25 de novembro de 1884 par.27

### Por William Miller (Guilherme Miller)

Ao estudar a Bíblia, eu descobri que as seguintes regras seriam de grande utilidade para mim mesmo, e agora as publico por solicitações especiais. Cada regra deve ser bem estudada, em conexão com as referências bíblicas, para que o estudante da Bíblia seja beneficiado por elas.

### **REGRA 1**

Cada palavra tem que ter sua correta conexão no tópico apresentado na Bíblia.

·PROVA: *Mateus 5:18.*

### **REGRA 2**

Toda Escritura é necessária e deve ser entendida por um diligente estudo e aplicação.

· PROVA: *2 Timóteo 3:15-17.*

### **REGRA 3**

Nada revelado na escritura será escondido daqueles que pedem com fé e determinação.

·PROVA: *Deuteronômios 29:29. Mateus 10:26-27. 1 Coríntios 2:10. Filipenses 3:15. Isaías 45:11. Mateus 21:22. João 14:13-14. 15:7. Tiago 1:5-6. 1 João 5:13,14,15.*

### **REGRA 4**

Para entender doutrina, traga toda a escritura junta no contexto que você deseja saber. Então, deixe cada palavra ter sua própria influência, e se você puder formar sua teoria sem nenhuma contradição você não estará em erro.

·PROVA: *Isaías 28:7-29. Isaías 35:8. Provérbios 19:27. Lucas 24:27, 44-45. Romanos 16:26. Tiago 5:19. 2 Pedro 1:19,20.*

### **REGRA 5**

A Escritura tem que se explicar por si própria, a qual é uma regra em si mesma. Se eu dependo de um professor para me explicar, e ele tentar adivinhar seu significado ou desejar colocá-lo de acordo com seu credo ou seita, ou ainda tentar ser sábio, então sua predição, desejo, crença ou sabedoria é a minha regra, e não a da Bíblia.

· PROVA: *Salmos 19:7-11. Salmos 119:97-105. Mateus 23:8-10. 1 Coríntios 2:12-16. Ezequiel 34:18-19. Lucas 11:52. Malaquias 2:7-8.*

### **REGRA 6**

Deus tem revelado coisas que hão de vir, por visões, em figuras e parábolas, neste caso as mesmas coisas são várias vezes reveladas de novo e de novo, por diferentes visões ou em diferentes figuras e parábolas. Se você deseja entendê-las, você tem que combinar todas elas em uma só.

·PROVA: *Salmos 89:19. Oséas 12:10. Habacuque 2:2. Atos 2:17. 1 Coríntios 10:6. Hebreus 9:9,24. Salmos 78:2. Mateus 13:13,34. Gênesis 41:1-32. Daniel 2, 7, 8. Atos 10:9-16.*

### **REGRA 7**

Visões são sempre mencionadas como visões.

·PROVA: *2 Coríntios 12:1.*

### **REGRA 8**

Figuras sempre têm um significado figurativo e são usadas muito em profecia para representar coisas futuras, tempos e eventos; como *montanha* significando governos; *bestas* significando reinos; *água* significando povos; *lâmpada* significando Palavra de Deus, *dia* significando ano.

PROVA: *Daniel 2:35,44. 7:8,17. Apocalipse 17:1,15. Salmos 119:105. Ezequiel 4:6*

### REGRA 9

Parábolas são usadas como comparação para ilustrar um tópico, e devem que ser explicadas da mesma forma como as figuras, pelo tópico e Bíblia.

PROVA: *Marcos 4:13*

### REGRA 10

As figuras às vezes possuem dois ou mais significados como, por exemplo: Dia é usado no figurativo para representar três diferentes períodos de tempo.

PROVA: *Eclesiastes 7:14*

1. Indefinido.
2. Definido, um dia igual a um ano.
3. Dia igual a mil anos.

Se você fizer uma correta estrutura da frase obterá harmonização com a Bíblia e fará sentido, caso contrário, não fará sentido.

PROVA: *Ezequiel 4:6. 2 Pedro 3:8*

### REGRA 11

Como saber quando a palavra foi usada no figurativo? Se fizer sentido como ela esta na frase, e não agride as simples leis da natureza, então deverá ser entendida literalmente, se não, no figurativo.

PROVA: *Apocalipse 12:1-2; 17:3-7.*

### REGRA 12

Para aprender o verdadeiro significado de alguma figura, procure a palavra pela Bíblia, e quando você a achar explicada coloque-a na sua figura. Se fizer sentido você não precisa ir além, se não, procure de novo.

### REGRA 13

Para saber se você tem o verdadeiro evento histórico para o cumprimento da profecia: se você achar que cada palavra da profecia (depois que as figuras foram entendidas) estão literalmente cumpridas você saberá que a sua história é um evento verdadeiro. Mas se uma palavra não parece que foi cumprida deverá procurar por outro evento ou espere pelo seu cumprimento. Porque Deus toma conta que a profecia e a história devem estar de acordo para que os verdadeiros filhos de Deus nunca sejam envergonhados.

PROVA: *Salmos 22:5. Isaías 45:17, 18, 19. 1Pedro 2:6. Apocalipse 17:17. Atos 3:18.*

### REGRA 14

De todas as regras a mais importante é que você deve ter fé. Deverá ser uma fé que requeira sacrifício, e se provada, abra mão do mais amado objeto na terra, **o mundo e seus desejos, caráter, moradia, ocupação, amigos, lar, conforto e honras do mundo**. Se qualquer destas coisas seja um empecilho para nossa crença em alguma parte da palavra de Deus, isto mostraria que nossa fé seria em vão. E nunca iremos crer por muito tempo se um desses motivos estiver escondido em nossos corações. Nós devemos acreditar que Deus nunca omitirá sua palavra. E podemos ter confiança de que aquele que toma conhecimento do pardal, e sabe os números dos fios em sua cabeça, guardará a interpretação de sua própria palavra, e colocará uma barreira ao redor que protege aqueles que sinceramente acreditam em Deus, e colocam implícita confiança na sua palavra, levando-os a ficar longe do erro e próximo da verdade ainda que eles não entendam Hebraico ou Grego.

Estas são as mais importantes regras, as quais eu achei na palavra de Deus que me autorizaram a adotar e seguir sistematicamente e com regularidade. E se eu não estiver iludido grandemente, eu tenho achado a bíblia, como um todo, um dos mais simples, claros e inteligíveis livros já escritos contendo em si próprio a prova que possui origem divina e cheia de todo conhecimento que nosso coração pode desejar apreciar e conhecer. Eu tenho achado nela um tesouro a qual o mundo não pode comprar. Ela possui um conhecimento que traz calma, paz e uma firme esperança no futuro. Isto sustém a mente na adversidade e nos ensina a sermos humildes na prosperidade. Isto nos prepara a amar e fazer coisas boas para outros e nos acorda para o valor da alma. Faz-nos corajosos e valentes para a verdade, enerva o braço para opor o erro. Dá-nos um poderoso armamento para quebrar a infidelidade e nos faz saber o único antídoto para o pecado. Instrui como a morte vai ser conquistada e como as amarras da tumba serão quebradas. Diz-nos sobre futuros eventos, e nos mostra a preparação necessária para encará-los. Dá-nos a oportunidade de manter o diálogo com o Rei dos Reis e revela o maior código de leis já aprovadas.

Mas esta é ainda uma visão fraca de seu valor; ainda quantas almas perecedoras tratam isto com negligência, ou tão ruim como, tratam-na como um mistério escondido a qual não pode ser revelado. Oh meu querido leitor, faça-a o seu principal estudo. Teste-a bem e você vai encontrá-la a ser tudo o que eu tenho dito. Sim, como a Rainha de Sabá, você falará que a metade não foi dito a você.

A divindade ensinada em nossas escolas é sempre fundamentada em algum credo sectário. Pode-se pegar uma mente vazia e impressioná-la, mas sempre terminará em intolerância. Uma mente livre nunca será satisfeita com visões de outras pessoas. Se eu fosse um professor de jovens em divindade, eu primeiro aprenderia seus conhecimentos e suas capacidades. Se estes fossem bons, eu os faria estudar a bíblia por si mesmos, e enviá-los-ia livres para fazer bem ao mundo. Mas se eles não tivessem mente, eu carimbaria neles a mente de outros, e escreveria bitolado em suas testas, e os enviaria como escravos. - *Miller's Work Vol 1, Views of the Prophecies and Prophetic Chronology* 20-24.



# Saúde e Prática

“Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que hão de restaurar em nós a imagem divina. Na palavra escrita e no grande livro da natureza, Ele revelou os princípios da vida. É nossa obra obter conhecimento desses princípios e, pela obediência, cooperar com Ele na restauração da saúde do corpo bem como da alma.” (A Ciência do Bom Viver, pag. 114)

## RECEITAS

|   |  |
|---|--|
| <p><b><u>Pão integral</u></b></p> <p>2 xícaras de farinha de trigo integral fina<br/>6 xícaras de farinha de trigo branca<br/>3 colheres (sopa) de linhaça triturada<br/>2 colheres (sopa) de açúcar mascavo<br/>1 colher (sopa) de sal marinho<br/>1/3 de xícara de óleo<br/>2 colheres (sopa) rasas de fermento biológico<br/>Água morna suficiente para dar o ponto na massa</p> <p><b><i>Modo de fazer:</i></b> Misture bem todos os ingredientes secos. Coloque o óleo e vá acrescentando aos poucos a água morna, misturando com as mãos até que a massa solte das mãos. Sove até a massa ficar macia e homogênea. Cubra com um pano e um plástico para que fique abafada e deixe crescer até dobrar o volume. Depois, divida a massa em 3 partes e enrole os pães. Deixe crescer novamente e leve para assar em forno moderado. Quando estiver dourado por todos os lados, apague o fogo e deixe os pães no forno para esfriar; assim eles ficam com a casca mais macia.</p> | <p><b><u>Hummus</u></b></p> <p>4 colheres (sopa) de tahine<br/>600 g de grão-de-bico<br/>1 dente de alho<br/>1 xícara de água<br/>Suco de 2 limões<br/>Azeite de oliva a gosto<br/>Sal a gosto<br/>Salsa para decorar<br/>Colorau para decorar</p> <p><b><i>Modo de fazer:</i></b> Deixe o grão de bico de molho durante a noite. No dia seguinte, escorra, acrescente outra água e cozinhe-o em uma panela de pressão até ficar macio. Espere esfriar e coloque-o no liquidificador, com o alho, o tahine, o limão, a água e o sal. Bata até formar uma pasta homogênea. Coloque em uma travessa, regue com azeite e decore com folhas de salsa e colorau.</p>  |
| <p><b><u>Iogurte Vegano</u></b></p> <p>1 litro de leite vegetal<br/>1 envelope lácteo ou 1 copo de iogurte natural</p> <p><b><i>Modo de fazer:</i></b> Preparar o leite vegetal e ferver. Deixar baixar a temperatura até atingir <math>\pm 45^{\circ}\text{C}</math>, ou até que não queime o dedinho mindinho da mão. Acrescentar o fermento lácteo ou o copo de iogurte natural e misturar até dissolver completamente. Despejar em um pote com tampa e mantenha a temperatura usando bolsa térmica ou caixa de isopor, ou embrulhado em folhas de jornal. Aguardar de 4 a 6 horas até adquirir consistência. Após esse período levar à geladeira. Consumir preferencialmente dentro de 7 dias.</p>  | <p><b><u>Pão de queijo sem queijo</u></b></p> <p>2 xícara de mandioquinha salsa cozida e amassada<br/>4 xícara de polvilho azedo<br/>1 colher (sopa) rasa de sal marinho<br/>1 xícara de água morna<br/>1/2 xícara de óleo</p> <p><b><i>Modo de fazer:</i></b> Misture o polvilho com o sal e junte os demais ingredientes. Amasse bem, faça bolinhas e asse em forno quente, em assadeira sem untar. Esta receita pode ser congelada, basta formar as bolinhas, espalhar sobre uma assadeira forrada com papel manteiga e leve para congelar. Depois é só agrupar em porções num saco plástico e manter congelado. Não é necessário descongelar para assar.</p> |

|   |   |
|---|---|
| <p><b><u>Iogurte Vegano</u></b></p> <p>1 litro de leite vegetal<br/>1 envelope lácteo ou 1 copo de iogurte natural</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Preparar o leite vegetal e ferver. Deixar baixar a temperatura até atingir <math>\pm 45^{\circ}\text{C}</math>, ou até que não queime o dedinho mindinho da mão. Acrescentar o fermento lácteo ou o copo de iogurte natural e misturar até dissolver completamente. Despejar em um pote com tampa e mantenha a temperatura usando bolsa térmica ou caixa de isopor, ou embrulhado em folhas de jornal. Aguardar de 4 a 6 horas até adquirir consistência. Após esse período levar à geladeira. Consumir preferencialmente dentro de 7 dias.</p>   | <p><b><u>Pão de queijo sem queijo</u></b></p> <p>2 xícara de mandioquinha salsa cozida e amassada<br/>4 xícara de polvilho azedo<br/>1 colher (sopa) rasa de sal marinho<br/>1 xícara de água morna<br/>½ xícara de óleo</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Misture o polvilho com o sal e junte os demais ingredientes. Amasse bem, faça bolinhas e asse em forno quente, em assadeira sem untar. Esta receita pode ser congelada, basta formar as bolinhas, espalhar sobre uma assadeira forrada com papel manteiga e leve para congelar. Depois é só agrupar em porções num saco plástico e manter congelado. Não é necessário descongelar para assar.</p>   |
| <p><b><u>Granola</u></b></p> <p>2 xícaras aveia laminada (grossa)<br/>1 xícara aveia flocos (média)<br/>1 xícara melado de cana<br/>½ xícara coco seco em cubinhos ou amendoim branco<br/>½ castanha-do-pará quebrada<br/>1/3 xícara óleo<br/>1 pitada de sal<br/>1 xícara uvas passas s/ semente<br/>2 xícaras flocos de milho natural</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Misturar os ingredientes, menos as uvas passas e os flocos de milho. Espalhar em uma forma grande e levar ao forno em temperatura mínima. Mexer com colher de pau a cada 15 minutos. Quando estiver levemente dourado, tirar do forno e acrescentar as uvas passas e os flocos de milho, misturando bem. Deixar esfriar guardar em pote de vidro bem tampado. Servir com frutas, iogurte ou leite de soja.</p> | <p><b><u>Maionese de soja</u></b></p> <p>1 xícara de água fria<br/>3 colheres (sopa) de leite de soja em pó sem açúcar<br/>1 colher (sopa) de cebola picada<br/>1 dente de alho pequeno picado<br/>Suco de limão<br/>Sal a gosto<br/>Óleo de soja ou milho</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Colocar no liquidificador todos os ingredientes, menos o leite de soja em pó, o suco de limão e o óleo. Bater bem e acrescentar o leite de soja em pó, bater até misturar bem. Começar a derramar o óleo muito vagarosamente, diretamente no furo do meio da mistura, sem parar de bater, até fechar o furo. Leve para esfriar na geladeira. Use como base para diversos patês, acrescentando temperos como azeitonas picadinhas ou ervas aromáticas; é só usar a imaginação e o bom gosto.</p> |
| <p><b><u>Grãos germinados</u></b></p> <p>Em uma vasilha com água, colocar 2 colheres (sopa) do grão escolhido (gergelim, lentilha, ervilha, trigo, etc.). Deixar de molho de um dia para o outro. Escorrer e espalhar num pano de algodão úmido, cobrindo com um dos lados do pano. Enxaguar os grãos e o pano a cada manhã e noite. No quarto dia os grãos germinados poderão ser utilizados em sucos, saladas, patês, sopas etc.).</p>  | <p><b><u>Manteiga vegana</u></b></p> <p>1 1/4 xícara de óleo ou gordura de coco<br/>3/4 xícara de azeite de oliva<br/>2 colheres (sopa) de lecitina líquida<br/>1 colher (sopa) de sal marinho<br/>1 xícara de água</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Bater no liquidificador o óleo de coco, azeite, e a lecitina. Dissolver o sal na água e adicionar enquanto liquidifica até chegar uma consistência leve. Levar ao frizer ou congelador por 30 min. ou até endurecer. Refrigerar.</p>   |

|  |  |
|--|--|
| <p><b><u>Tofupiry</u></b></p> <p>500 g tofu bem firme<br/> 2/3 xícara de polvilho azedo<br/> 1/2 xícara de óleo ou azeite<br/> 1 dente de alho pequeno<br/> suco de 1 limão<br/> 1 colher (sopa) de sal<br/> 1 e ½ xícara de água</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Bata todos os ingredientes no liquidificador até obter o ponto de maionese não muito espessa. Acrescente um pouco de água, se for necessário. Despeje na panela (não lave o liquidificador) e leve ao fogo alto, mexendo sempre até que toda a massa vire uma pasta elástica e grossa. Devolva a massa ainda quente ao liquidificador e bata até que fique cremoso. Use em pizzas, gratinados, lasanhas, sanduíches ou onde sua imaginação desejar.</p> | <p><b><u>Bolo integral de cenoura ou banana</u></b></p> <p>2 cenouras médias ou 2 bananas nanicas<br/> 100 mL de leite de coco ou soja ou de suco de laranja<br/> 1 xícara de óleo<br/> 2 xícaras de açúcar mascavo<br/> 1 colher (sopa) rasa de goma de polvilho azedo [cozinhar 1 colher (sopa) de polvilho azedo em ½ xícara de água]<br/> 2 xícaras de farinha de trigo integral fina<br/> 2 colheres (sopa) de fermento químico<br/> (Opcional: acrescentar alfarroba em pó)</p> <p><b>Modo de fazer:</b> Bater no liquidificador as cenouras ou as bananas com o óleo, o açúcar mascavo, o leite de coco e a goma de polvilho. Numa tigela misture com o restante dos ingredientes e leve para assar em forma redonda com furo no meio, untada e polvilhada com farinha de trigo integral. Pode-se cobrir com calda de alfarroba ou de ameixa.</p> |
| <p><b><u>Recheios p/ massa de pão (esfirras, pastéis, roscas, etc)</u></b></p> <p><b>Salgados:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tofu esfarelado e temperado com sal, limão, azeitonas picadinhas, cebola picadinha e cheiro verde.</li> <li>2. PVT refogado com cebola, alho, azeitonas e cheiro verde.</li> <li>3. Palmito refogado com tomate picadinho, cebola, alho, azeitonas e cheiro verde, engrossado com um pouco de água com amido de milho.</li> <li>4. Tofupiry e orégano.</li> <li>5. Tomates em rodela, cebola em rodela, sal, azeite e orégano.</li> </ol>   | <p><b><u>Recheios p/ massa de pão (esfirras, pastéis, roscas, etc)</u></b></p> <p><b>Doces:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Banana picada, polvilhada com açúcar e canela em pó.</li> <li>2. Uvas passas (ou outra fruta seca, cf. preferência).</li> <li>3. Creme de baunilha (ou alfarroba, ou limão, ou coco, ou amendoim, ou cf. preferência).</li> <li>4. Maçã em fatias com canela em pó.</li> <li>5. Leite condensado de soja.</li> </ol>   |

## A LIMPEZA DO FÍGADO E DA VESÍCULA

**Observação importante:** Antes de fazer a limpeza do fígado, deve-se fazer uma limpeza dos parasitas tomando Albendazol ou Mebendazol durante 6 dias consecutivos e também, uma limpeza dos rins tomando chá da infusão de folha de abacate desidratada (tome 3 xícaras ao longo do dia) e chá de salsa durante 7 dias. Veja receita do chá de salsa abaixo:

*Corte bem picadinho um maço de salsa (30 a 40 gramas) em um litro de água, ferva por 10 minutos e deixe esfriar. Coe, ponha em uma jarra com tampa e guarde na geladeira. Beba um copo pela manhã, em jejum e outro antes de dormir, todos os dias por uma semana, e você vai notar que o sal e outros resíduos acumulados nos rins saem na urina. Cuidado: o suco ou chá de salsa é contra-indicado para mulheres grávidas ou com predisposição à hemorragia.*

### **Antes de iniciar a Limpeza do Fígado e da Vesícula, esteja ciente dos seguintes detalhes:**

- A limpeza do fígado requer 6 dias de preparação, seguidos de 16 à 20 horas, tempo de duração da limpeza propriamente dita. Para a eliminação dos cálculos biliares são necessários os seguintes itens:
- 6 litros de suco fresco de maçã (ou ácido málico se for diabético)
- 4 colheres (sopa) de sal amargo (sulfato de magnésio) diluído em 750 ml de água (dividir em 4 porções)
- 125 ml (meio copo) de azeite de oliva (extraído à frio)
- de copo de suco de laranja com limão em proporções iguais
- 1 frasco (meio litro) com tampa para misturar o azeite com o suco
- 1 peneira plástica ou tela de nylon que se encaixe no vaso sanitário

**Importante:** A limpeza do fígado e da vesícula deve ser repetido a cada 4 semanas até que pare de sair pedras (o intervalo entre uma limpeza de fígado e outra não deve ser inferior a 3 semanas e nem superior a 8 semanas e as melhores fases da lua são a minguante e a nova).

### **Preparação:**

- Planeje bem os 6 dias de preparação para que data da limpeza propriamente dita caia num **final de semana ou feriado**, quando você não estiver sob pressão e tiver tempo suficiente para descansar.
- **Durante 6 dias tome 1 litro de suco de maçã diariamente.** Este suco deve ser tomado dividido em copos ao longo do dia, deve ser puro e pode ser comprado pronto ou preparado passando as maçãs por uma centrífuga, ou triturando no liquidificador com um pouquinho de água filtrada e coando em um tecido fino ou peneira fina. É preferível o suco natural de maçã, apesar de que, para os fins de limpeza, qualquer suco comercial concentrado de maçã também funciona bem. O suco de maçã contém o *ácido málico* que suaviza os cálculos biliares e facilita sua passagem pelos ductos biliares. O suco de maçã não deve substituir a água, que deve ser tomada nos intervalos entre as refeições.

**Atenção:** Para a pessoa diabética o período de preparação é o mesmo utilizado com o suco de maçã, apenas substituído pelo ácido málico da seguinte maneira: dilua 1 colher (chá) de ácido málico em 1 litro e meio de água em temperatura ambiente e beba no lugar do suco de maçã ao longo do dia.

**Dieta:** durante os 6 dias de preparação evite comer ou beber alimentos gelados ou congelados, evitando assim, o resfriamento do fígado. Todos os alimentos devem ser quentes ou mornos e a água dever estar em temperatura ambiente. Evite alimentos de origem animal, laticínios e frituras. Coma normalmente, mas evite comer em demasia.

Evite tomar qualquer **medicamento, vitaminas ou suplementos** que não sejam absolutamente necessários. É importante não oferecer trabalho extra ao fígado.

**No 6º dia:** beba 1 litro de suco de maçã (ou ácido málico) durante o período da manhã. Pode começar logo após o acordar. Caso sinta fome tome um desjejum leve a base de frutas. Evite açúcar ou outros adoçantes. No almoço coma algumas verduras, legumes e batatas cozidas ao vapor e tempere com pouco sal marinho. **NÃO** coma alimentos proteicos, manteigas ou óleo, pois isto poderá causar mal estar durante a limpeza. **NÃO coma nem beba (exceto água) após às 13h30**, caso contrário está arriscado a expelir alguma pedra antes da hora! Siga **exatamente os horários** descritos abaixo para obter o maior benefício da descarga hepática.

## A Limpeza Propriamente Dita

### 6º Dia

- **18h:** tomar a primeira porção da solução de sal amargo.
- **20h:** tomar a segunda porção da solução de sal amargo.
- **21h30:** caso ainda não tenha evacuado até esta hora, aplique um pequeno enema de água morna ou soro fisiológico; ele desencadeará uma série de evacuações.
- **21h45:** prepare o suco de laranja com limão (3/4 de copo de suco) em proporções iguais.
- Misture o suco com ½ copo (125mL) de azeite de oliva e coloque em um frasco bem tampado.
- Agite-o fortemente por aproximadamente 20 vezes ou até a solução ficar esbranquiçada.
- **22h:** permaneça em pé, ao lado da cama (não se sente) e beba a mistura, se possível, sem interrupção (se preferir pode usar um canudo ou beba com o nariz tampado). Se for necessário, tome um pouco de mel entre os goles para ajudar a mistura descer com mais facilidade. Não leve mais de 5 minutos para bebê-la (somente pessoas idosas ou convalescentes podem demorar mais que esse tempo). Evite beber água das 21h30 até às 2h da manhã. Nos demais horários você pode beber água sempre que estiver com sede.
- **Deite-se imediatamente:** isso é essencial para ajudar os cálculos a sair. Apague as luzes e deite-se de barriga para cima, com um ou dois travesseiros para levantar um pouco a cabeça – ela deve ficar em uma altura superior à do abdômen. Se essa posição estiver desconfortável, deite-se sobre o seu lado direito, com as pernas bem dobradas levando os joelhos em direção ao peito. **Permaneça nessa posição por, pelo menos, 20 minutos e não fale!** Fique atento ao seu fígado. Você pode sentir a bile saindo e as pedras se movimentando pelos ductos biliares. Você não sentirá nenhuma dor, porque o magnésio do sal amargo mantém os ductos biliares abertos e relaxados, e a bile secretada com as pedras mantém os ductos bem lubrificados. Se, durante a noite, tiver necessidade de evacuar, faça-o; verifique se já aparecem algumas pequenas pedras de cor verde ou marrom claro (borrife um pouco de água limpa para visualizar melhor as pedras). Pode ser que sinta náuseas durante a noite ou logo nas primeiras horas da manhã. Isto se deve principalmente a uma forte efusão de cálculos biliares e toxinas do fígado e da vesícula que empurram a mistura de azeite de volta para o estômago. As náuseas passarão durante a manhã.

## Na Manhã seguinte

- **Quando acordar**, mas não antes das 6h, tome um copo de água morna e em seguida, beba sua terceira porção da solução de sal amargo. Se tiver sono volte para a cama, embora seja preferível que o corpo fique na posição vertical.
- **Observe**, após cada evacuação, os cálculos biliares que estiverem boiando sobre a água do vaso sanitário e faça uma estimativa para saber quantos foram expelidos (jogue um pouco de água para melhor visualização). As pedrinhas macias que flutuam são provenientes dos ductos do fígado. Observe também, as cores e os tamanhos e anote. Verifique se há alguma pedra no fundo do vaso. As pedras que afundam na água são provenientes da vesícula biliar e, em geral, são bem duras. Você poderá ir recolhendo as pedras e ir guardando em um vidro com tampa e também poderá fotografar afim de facilitar a contagem do total de cálculos biliares expelidos até o final de todas as limpezas.
- **Duas horas após tomar o 3º copo de sal amargo:** Beba sua quarta porção da solução de sal amargo.
- **Outras duas horas mais tarde:** Você pode beber um suco fresco de frutas neste momento e meia hora mais tarde, pode comer uma fruta fresca. Uma hora depois já pode ingerir alimentos sólidos (mas leves). No começo da noite ou na manhã seguinte você deve voltar à rotina e começará a sentir os primeiros sinais de melhora. Continue fazendo refeições leves durante os próximos 2 ou 3 dias. Lembre-se, seu fígado e sua vesícula acabaram de passar por uma grande “cirurgia”, ainda que sem os prejudiciais efeitos colaterais.
- **Beba água sempre que sentir sede**, exceto logo após beber o sal amargo e durante as 2 horas após a ingestão da mistura de azeite.
- No dia seguinte (8º. dia), à noite, antes de dormir e com o estômago vazio, tome 1 colher (sopa) de carvão ativado em pó diluído em um copo de água, ou 5 comprimidos com um copo de água. Isto neutralizará e expelirá com as fezes as toxinas que possam estar sendo liberadas por algum cálculo que eventualmente tenha ficado parado no intestino

**Lembre-se** de repetir mensalmente as limpezas até que nas 2 últimas limpezas os cálculos parem de se expelidos. As repetições das limpezas devem ocorrer com intervalos entre 3 e 8 semanas, ou seja, não menos que 3 semanas e não mais que 8 semanas.